

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## LÍNGUA FRANCESA E CINEMA: LENDO O MUNDO DE OUTRA MANEIRA

**Klinton Felipe de Paula<sup>1</sup>**  
**Rita de Cássia Silva Bergamasco Just<sup>2</sup>**

**Resumo:** Este trabalho propõe divulgar os resultados parciais das sessões de cinema apresentados junto ao projeto de extensão “Sensibilização à língua francesa: ensino e aprendizagem diversificados na escola e no cinema”. Trata-se das exibições cinematográficas à comunidade acadêmica e aos demais interessados nas temáticas relacionadas ao ensino da língua e cultura francesa na escola. As temáticas são sugeridas pelos extensionistas durante as reuniões de formação do projeto. Os filmes contemplam e complementam as leituras e discussões acerca das ações de ensino da língua francesa. A sétima arte tem sido um grande aliado do ensino reunindo diversas realidades num mesmo contexto e preparando o aluno para compreendê-las e respeitá-las enquanto diferentes e possíveis (Cruz; Souza; Lima, 2004). Assim, tem-se alguns caminhos trilhados na construção de um saber significativo e reflexivo da língua estrangeira durante a realização do projeto de extensão na escola e no cinema.

**Palavras-chave:** Língua francesa. Aprendizagem. Cinema.

## INTRODUÇÃO

O ensino da língua francesa não faz parte da grade curricular da Educação Básica do Estado do Paraná. A aprendizagem da língua francesa está quase sempre vinculada em objetivos e propósitos bem distintos: viagem a países francófonos, testes de suficiência para mestrado e doutorado, mobilidade de estudantes em programas internacionais, necessidades profissionais e acordos entre associações (GIRAUD, 2015, p. 338).

Quando o acadêmico ingressa no curso de Letras Português/Francês da Universidade Estadual de Ponta Grossa, existe sempre a preocupação, por parte do corpo docente, em formar um profissional da educação que seja capaz de ensinar a língua estrangeira favorecendo aos alunos momentos de “interpretar outras formas de comportamento,

---

<sup>1</sup> Acadêmico extensionista, UEPG, Letras Português/Francês. klintonfelipe@hotmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora do projeto de extensão, DEEL/UEPG. rbergamasco@uepg.br

concepções e valores de uma cultura, tendo como pano de fundo sua própria cultura, suas experiências pessoais” (PIRES, ROHRMANN, 1990, p. 5 apud MEIRELES, 2002, 10).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais insistem no valor dado ao ensino da língua estrangeira e considera que

o distanciamento proporcionado pelo envolvimento do aluno no uso de uma língua diferente o ajuda a aumentar sua autopercepção como ser humano e cidadão. Entender o outro e sua alteridade, pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social. (PCNs, 1998, p.19)

Isto significa que aprender uma nova língua estrangeira faz com que o aluno adentre a novas perspectivas de reconhecer e de se reconhecer nos valores culturais que os diferencia de outras pessoas e outros mundos. Assim se constrói a vertente do projeto de extensão Sensibilização à língua francesa: ensino e aprendizagem diversificados na escola e no cinema.

Em 2017, a equipe executora do projeto contava com cinco acadêmicos extensionistas e a coordenadora. Neste ano de 2018, são nove acadêmicos que participam da proposta. A primeira direção das atividades está relacionada às atividades desenvolvidas no ensino fundamental da Escola Estadual Monteiro Lobato, em Ponta Grossa. A segunda direção das ações concretiza-se na exibição cinematográfica relacionadas ao cinema francês, seja de produção ou de temática, com a intenção de complementar, enriquecer e ilustrar as discussões que os textos fundamentam as ações na escola e na formação universitária.

De acordo com Napolitano (2003, p. 11-12)

trabalhar com o cinema na sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte.

Pode-se ainda acrescentar que, na língua estrangeira, o filme tem o objetivo de ser uma mostra autêntica de produção na língua-alvo sem alterações para se alcançar fins didáticos. Para o professor, nem sempre é fácil fazer com que os alunos adentrem as lacunas da pluralidade contida no filme, mas é sempre muito gratificante quando os alunos ultrapassam a leitura e a análise das imagens.

Dentre a imensa diversidade e pluralidade do cinema francês, o projeto de extensão contemplou temáticas referentes às dificuldades encontradas pelos acadêmicos extensionistas na sala de aula. A partir desta prioridade para a seleção dos filmes, a abordagem das especificidades de cada filme ficou para o momento de compartilhar as discussões logo após a exibição. Os filmes selecionados e exibidos em 2017 foram: Le Fabuleux Destin d'Amélie

Poulain (2001), de Jean-Pierre Jeunet. Retrata a história de uma jovem chamada Amélie que se muda do interior para Paris e começa a trabalhar num café. Num belo dia ela encontra no banheiro do seu apartamento uma caixinha com alguns objetos que parecem ser de muita estima de alguém. Ela inicia uma pesquisa entre os moradores do prédio para descobrir a quem pertence os objetos. Com isso, ela começa a fazer parte da vida de muitas outras pessoas conseguindo dar uma nova perspectiva para sua vida.

O segundo filme exibido foi *Les 400 coups* (1959), uma produção de François Truffaut. O jovem Antoine Doinel tem sua vida sempre envolvida em complicações de relacionamentos e aprendizagem. Com seu único amigo, René, faz planos para uma vida melhor. O que também lhe causa outras complicações até que seja enviado às autoridades.

O terceiro filme *Les émotifs anonymes* (2010), produção de Jean-Pierre Améris, exhibe os problemas das dificuldades do romantismo e da timidez através dos personagens Jean-René e Angélique. O amor dos dois também pelo chocolate permite redescobrir-se.

O quarto filme foi *Angel-A* (2005), de Luc Besson. O endividado e problemático André envolve-se com uma loira que o faz modificar sua maneira de ver e de se ver no mundo.

O quinto filme exibido foi *Le Voyage de Fanny* (2016), uma produção de Fanny Ben-Ami. Durante a 2ª Guerra Mundial, Fanny não somente cuidou das suas irmãs como também de outras oito crianças que fugiram da França em Guerra. Ela trilha um verdadeiro caminho de solidariedade e de amizade.

O sexto filme *Le Tout Nouveau Testament* (2015), do diretor Jaco Van Dormael, mostra a relação difícil de uma menina de 10 anos com o pai. Ela faz revelações importantes à humanidade o que pode causar problemas inimagináveis.

O último filme exibido foi *Ma vie de Courgette* (2016), dirigido por Claude Barras. Crianças que moram num orfanato redescobrem o valor da amizade, da confiança e de se apaixonar.

Os sete filmes exibidos durante a programação do projeto de extensão privilegiou assuntos abordados com dificuldade em sala de aula: a descoberta de novas perspectivas de vida; a dificuldade de superar a timidez; um novo olhar sobre o outro e sobre si mesmo; a consolidação dos laços de amizade e a prática da solidariedade; o acreditar no ser humano e a confiança em si e nos outros. Estas produções cinematográficas fizeram com que os problemas da sala de aula fossem vistos e trabalhados de maneira lúdica, criativa e reflexiva. De uma maneira muito divertida, aprender a lidar com outros problemas que afloram na sala de aula, foi o objetivo das exibições de 2017. O cinema é, nesta proposta, uma outra leitura e

outra percepção das relações, dos significados das situações e da aprendizagem da língua estrangeira.

## **OBJETIVOS**

O objetivo principal do projeto é sensibilizar os alunos da escola pública à aprendizagem da língua estrangeira de maneira a construir novos valores culturais e a rever seus valores humanos e sociais.

Os objetivos específicos que norteiam as ações do projeto são:

- estimular a reflexão pessoal e crítica através de aspectos culturalmente diferentes da língua materna;
- conhecer a cultura e língua francesa através de materiais autênticos diversificados;
- conhecer-se melhor e melhorar o comportamento individual através da descoberta de semelhanças e diferenças com o outro.

## **METODOLOGIA**

O projeto Sensibilização à língua francesa através das ações direcionadas ao cinema seguiu a seguinte metodologia:

- leitura e discussão dos textos teóricos que fundamentam o projeto, dentre eles destaca-se os textos relacionados à polidez e documentos oficiais;
- discussão e reflexão nas reuniões de formação;
- preparação das atividades a serem desenvolvidas na escola;
- desenvolvimento das ações na escola;
- reconhecimento das dificuldades da sala de aula e sugestões de temáticas;
- escolhas e exibição cinematográfica;
- discussão entre os participantes;
- reavaliação dos problemas da sala e novas propostas de ajuda aos alunos da escola pública.

## **RESULTADOS**

Os resultados parciais das exibições dos filmes para os participantes do projeto de extensão e aos demais acadêmicos e comunidade interessados foram coletados através das discussões ao término de cada apresentação. Pode-se constatar que os participantes sentiram-se mais livres para expor certos problemas da sala de aula, como a timidez, falta de

solidariedade e respeito entre os alunos, dificuldades de aprendizagem, pré-adolescentes que “se veem como lixo”, com agressividade excessiva, entre outras dificuldades que surgem no cotidiano da escola. A sétima arte proporcionou repensar a sala de aula tratando dos problemas sob um outro olhar: oportunizando expor os sentimentos, pensamentos e atitudes mais valorosos e respeitosos em relação a si e aos outros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cada contexto de ensino surgem novas propostas para tentar suprir as necessidades da sala de aula. A intenção das sessões de cinema não é de esgotar ou responder a todos os problemas com receitas fílmicas. Tem-se buscado contribuir com a aprendizagem dos acadêmicos na possibilidade de novas reflexões, conhecimento do outro e de si para o ensino da língua estrangeira e da construção de cidadãos responsáveis e críticos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua estrangeira. Brasília, SEF/MEC, 1998.

CRUZ, M.L.O.B; SOUZA, F.M.; LIMA, L.F.M. Adquisición de español-lengua extranjera por brasileños: cuál variante enseñar? **Actas del I Congreso de las Lenguas: por el reconocimiento de una iberoamérica pluricultural e multilíngüe**. Rosario, 2004.

GIRAUD, A. P. B. **Globalização e linguagem: qual é o lugar da língua francesa no mundo globalizado?** *Polifonia*, Cuiabá-MT, v. 22, nº 31, p. 319-344, jan./jun. 2015.

MEIRELES, S. Língua estrangeira e autonomia: um exemplo a partir do ensino de alemão no contexto brasileiro. **Educar em revista**, Curitiba-PR, nº 20, p. 1-16, jul/dez, 2002.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.